

27 JUN 2002

AGENTES DA PAZ

Policial aperfeiçoa seu lado humano

Bárbara Bezerra

A Universidade Holística Internacional de Brasília – Unipaz – promoveu ontem à tarde a cerimônia de encerramento do curso “por uma cultura de paz e não violência”. Ontem foram entregues os certificados de conclusão apenas aos representantes dos órgãos da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal.

Os outros integrantes receberão os diplomas em suas casas a partir da próxima semana. Trezentos agentes concluíram o curso.

Entre outras autoridades, participaram da cerimônia o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, general Athos Costa de Faria, o chefe da Polícia Civil, delegado Laerte Berssa, o diretor-geral do Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), coronel Almir Maia, comandante da Polícia Militar, coronel Ruy Sampaio e a representante da Unesco (organismo da ONU) no Brasil, Marlova Noleto. A solenidade começou por volta das 15 horas e foi realizada no auditório do Templo da Legião da Boa Vontade.

Segundo o chefe da Diretoria de Ensino e Pesquisa (Didep), órgão da Secretaria de Segurança Pública, Francisco de Araújo, o curso é resultado de uma parceria entre a Universidade da Paz e o Ministério da Justiça, com a colaboração da Secretariade Segurança.

O objetivo é humanizar o trabalho do agente e prepará-lo para lidar com a população de um modo geral, “nós queremos trabalhar o lado humano do policial”, disse.

Secretário quer investir no pessoal

O curso teve duração de quatro meses e consistiu na apresentação de seminários e realização de atividades práticas pelos agentes. Para o soldado Barbosa, do 8º Batalhão da Ceilândia, o curso não só foi útil para melhorar sua conduta profissional. “Você aprende a lidar com o público e melhora até sua relação dentro de casa.”, afirma.

Durante o seu discurso, o secretário de Segurança Pública, Athos Costa de Faria deixou claro que pretende continuar com o trabalho de aperfeiçoamento dos agentes de segurança, “enquanto estivermos na Secretaria de Segurança nós vamos investir nos nossos policiais”.

Em entrevista ao Tribuna do Brasil, o secretário disse que não faz sentido promover apenas um único curso desta natureza. A idéia é envolver o maior número de agentes possível, isso para não haver favorecimento de apenas parte de policiais, disse o general.

TRIBUNA DO BRASIL

012/1204-30